UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE TECNOLOGIA GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECATRÔNICA

JONATHAN DA SILVA BRAGA

POWER MONITOR - PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA DE BAIXO CUSTO PARA O MONITORAMENTO DE ENERGIA RESIDENCIAL

NATAL – RN JULHO DE 2018

JONATHAN DA SILVA BRAGA

POWER MONITOR - PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA DE BAIXO CUSTO PARA O MONITORAMENTO DE ENERGIA RESIDENCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Engenharia Mecatrônica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como parte dos requisitos para a obtenção do título de Engenheiro Mecatrônico, orientado pelo Professor Carlos Manuel Dias Viegas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE TECNOLOGIA GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECATRÔNICA

NATAL – RN JULHO DE 2018

JONATHAN DA SILVA BRAGA

POWER MONITOR - PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA DE BAIXO CUSTO PARA O MONITORAMENTO DE ENERGIA RESIDENCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Engenharia Mecatrônica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como parte dos requisitos para a obtenção do título de Engenheiro Mecatrônico, orientado pelo Professor Carlos Manuel Dias Viegas.

Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso				
Prof. Dr. Carlos Manuel Dias Viegas - Orientador				
Prof. Dr. Danilo Curvelo de Souza				
Prof. M.Sc. Sérgio Natan Silva				

NATAL – RN JULHO DE 2018



AGRADECIMENTOS

Este trabalho não poderia ser concluído sem a ajuda de diversas pessoas as quais presto minha homenagem:

A Deus, pois sem ele eu não existiria e não conseguiria chegar onde cheguei.

Ao meu orientador Professor Dr. Carlos Manuel Dias Viegas, pela paciência, confiança e ideias que tornaram possível a elaboração deste trabalho.

Aos meus pais, Osmildo e Marta, que tanto me guiaram, me incentivaram e me apoiaram a crescer espiritualmente e profissionalmente, a minha irmã Catherine e ao meu cunhado Talis, que sempre foram um exemplo de perseverança e nunca deixaram de acreditar em mim.

À minha companheira Juliana por ter me incentivado e me apoiado em todos os momentos.

À toda a minha família e a todos os meus amigos, pois, sem eles, isso não seria possível.

RESUMO

Braga, J. S. Proposta de uma ferramenta de baixo custo para o monitoramento de energia residencial. 2018. 35 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Mecatrônica) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

Este trabalho consiste no desenvolvimento de um sistema domiciliar de monitoramento de energia elétrica de baixo custo, em tempo real. Tem como proposta um dispositivo e um sistema que juntos somam a nova realidade de meios para a economia de energia. O equipamento tem como base a placa de desenvolvimento NodeMCU e um sensor de corrente que afere o consumo em tempo real de um dispositivo. Através dos dados coletados e dos cálculos realizados pelo sistema é possível acompanhar o consumo de energia elétrica de uma forma mais fácil. O intuito é que o constante monitoramento possa trazer uma conscientização da economia de energia.

Palavras-chaves: Economia de energia. Monitoramento. Eficiência Energética. IoT.

ABSTRACT

Braga, J. S. Proposal of a low cost tool for residential energy monitoring. 2018.

35 p. Conclusion work project (Graduate in Mechatronics Engineering) - Federal University

of Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

This work consists of the development of a real-time home monitoring system for electricity,

which is fully customizable. It proposes a device and a system that together add the new

reality of means for energy saving. The equipment is based on the NodeMCU development

board and a current sensor that measures the real time consumption of a device. Through

the data collected and the calculations performed by the system, it is possible to monitor

the electricity consumption in an easier way. The intention is that constant monitoring

can bring an awareness of energy savings.

Keywords: Energy saving. Monitoring. Energy Efficiency. IoT

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 — Capacidade de instalada de geração elétrica no Brasil (MW)	13
Figura 2 — Estrutura do Consumo de fontes primárias	14
Figura 3 — Diagrama de conexão via websocket	18
Figura 4 - ESP8266	19
Figura 5 – NodeMCU	2(
Figura 6 - SCT-013-000	20
Figura 7 — Esquema das tabelas do banco de dados $\dots \dots \dots$	2
Figura 8 – Visão geral do ambiente	22
Figura 9 — Tela inicial do sistema	23
Figura 10 – Chamada de API	23
Figura 11 – Cadastro de um cômodo	24
Figura 12 – Lista dos cômodos cadastrados	24
Figura 13 – Cadastro de um dispositivo	25
Figura 14 – Listagem dos dispositivos cadastrados	25
Figura 15 – Tela de configuração dos parâmetros do sistema	26
Figura 16 – Demonstrativo do gasto de cada dispositivo $\dots \dots \dots$	27
Figura 17 — Consumo geral de todos os dispositivos por cômodo ao longo do ano $$	27
Figura 18 — Consumo geral de todos os dispositivos por cômodo ao longo do mês atual 2	28
Figura 19 — Consumo geral de todos os dispositivos por cômodo ao longo do mês	
anterior	28
Figura 20 – Visão geral da gerência de um cômodo	29
Figura 21 – Vincular dispositivo ao cômodo	29
Figura 22 – Ações que podem ser realizadas no dispositivo vinculado $\dots \dots 3$	3(
Figura 23 – Alerta exibido quando o consumo supera os 50% do previsto	30
Figura 24 – Alerta exibido quando o consumo supera os 80% do previsto	30
Figura 25 – Simulador de gastos	3.
Figura 26 – Circuito demonstrativo para comunicação com o <i>nower monitor</i>	3.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Custos do dispositivo de demonstração	. 34
--	------

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

HTML HyperText Markup Language

CSS Cascading Style Sheets

API Application Programming Interface

HTTP HyperText Transfer Protocol

TCP Transmission Control Protocol

SQL Structured Query Language

SDK Software Development Kit

IoT Internet of Things

JSON JavaScript Object Notation

SCT Split-Core Current Transformer

REST Representational State Transfer

EPE Empresa de Pesquisa Energética

ANEEL Agência Nacional de Energia Elétrica

CEMIG Comapanhia Energética de Minas Gerais

SIN Sistema Interligado Nacional

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SOC System on a Chip

LISTA DE SÍMBOLOS

GWh Gigawatt-hora

KWh Quilowatt-hora

R\$ Moeda corrente oficial da República Federativa do Brasil

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO
1.1	Motivação
1.2	Objetivos
1.3	Metodologia
1.4	Levantamento bibliográfico
1.5	Estrutura do Trabalho
2	EMBASAMENTO TEÓRICO
2.1	Ferramentas e linguagens
2.1.1	<i>Node.js</i>
2.1.2	JavaScript
2.1.3	WebSocket
2.1.4	SQL
2.1.5	Fritzing
2.2	Componentes Físicos
2.2.1	ESP8266
2.2.2	Sensor de Corrente SCT 013-000
3	DESENVOLVIMENTO 21
3.1	Visão Geral
3.2	Software
3.3	<i>Hardware</i>
3.4	Resultados
4	CONCLUSÃO
	REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

Com o crescente consumo de energia elétrica nos últimos tempos, a demanda por produção da mesma teve um crescimento significativo, trazendo consigo impactos ambientais e econômicos. O Brasil por mais que possua em seu território grandes possibilidades para a construção de fontes de obtenção de energia, não está isento do problema da alta demanda por energia elétrica. Problema que se agravou em 2015 quando o país começou a passar por uma crise hídrica (MATTOS, 2015).

Como a Figura 1 mostra, a maior parte da energia elétrica gerada no Brasil é por meio de hidrelétricas, essa dependência energética junto com a crise hídrica que o país sofreu culminou em uma política de racionamento e aumento dos impostos - taxa inflacionária no consumo de energia elétrica - que impactou diretamente a vida de cada cidadão brasileiro, trouxe consequências, como o aumento do custo da energia elétrica.

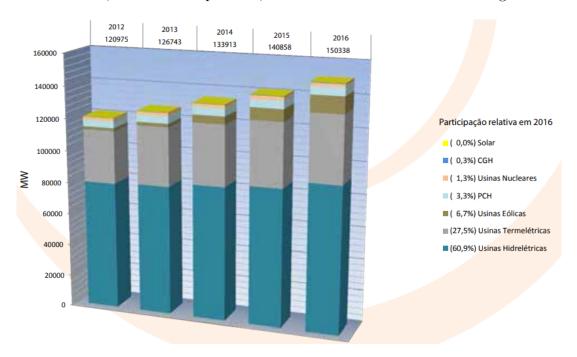


Figura 1 – Capacidade de instalada de geração elétrica no Brasil (MW)

Fonte – (EPE ANUÁRIO, 2017, p. 57).

O consumo de energia elétrica é um dos principais indicadores de desenvolvimento e de qualidade de vida de um país. Esse índice é tão importante que reflete diretamente no ritmo de vida de uma população, pois mostra se as atividades industriais de uma nação estão ou não em um bom ritmo e pode detectar se o comércio está em alta, devido aos bens e serviços que o povo adquiriu (GOLDEMBERG, 1998). Porém um crescimento desordenado na população e um crescimento exponencial no consumo de energia pode

acarretar em problemas para um determinado país. Analisando os dados (EPE BALANÇO FINAL, 2017), o consumo de energia elétrica no Brasil vem crescendo ao longo dos anos. Segundo (CLAUDIO, 2005), nos últimos 35 anos houve um crescimento médio de 6,72%, após a crise que o Brasil sofreu entre os anos 2002 e 2005 houve um crescimento de 4,91% na demanda energética do país. A Figura 2 retrata o cenário de crise energética que o Brasil vinha passando ao longo dos anos, até 2008 o Brasil consumia mais energia elétrica do que produzia.

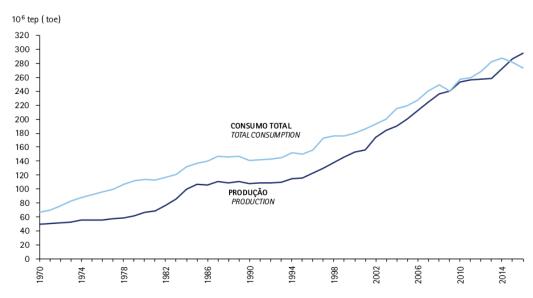


Figura 2 – Estrutura do Consumo de fontes primárias

Fonte – (EPE BALANÇO FINAL, 2017, p. 43).

Para poder acompanhar a crescente demanda por energia elétrica, o governo brasileiro autorizou a construção de 24 hidrelétricas (ANDRADE, 2011). Um grande problema desse planejamento que o governo fez são os inúmeros impactos ambientais e econômicos, um exemplo prático é a usina de de Belo Monte - Rio Xingu, Pará. Obra que foi planejada para ser a maior hidrelétrica do Brasil, com capacidade de abastecer 40% das residências (GOVERNO, 2011). Deveria ter sido finalizada completamente e ter seu total funcionamento no segundo semestre de 2015, mas até os dias atuais não opera em 100%. Vale salientar que a construção trouxe o desmatamento de áreas indígenas, alagamentos permanentes, comprometimento da fauna e flora e aumento da dificuldade dos transportes fluviais de comunidades ribeirinhas (G1, 2016).

Diante da problemática do alto consumo de energia elétrica, surge uma indagação: "Construir usinas mesmo sabendo dos impactos negativos que podem surgir, ou não construílas e aumentar a tarifação pelo consumo de energia visando um uso mais consciente?". A resposta para essas e outras questões que podem aparecer não são fáceis. Entretanto o governo brasileiro optou pela construção de novas usinas e pelo aumento da tarifação no consumo de energia elétrica. Uma solução para essa problemática, seria a chamada

"exposição da informação". Ao deixar claro o quanto o consumidor tem gasto de energia elétrica ao longo do mês, isso acarretaria numa conscientização do consumo de energia elétrica.

O trabalho apresentará uma forma barata e eficiente de monitorar a energia elétrica de uma residência em tempo real, disponibilizando informações valiosas ao usuário. O sistema é construido de tal forma que caso o usuário possua o conhecimento necessário o mesmo venha a modificar ou aprimorar o gerenciamento de energia. O sistema nomeado de *Power Monitor* traz consigo uma nova forma de enxergar o consumo dos aparelhos presentes em uma residência, trocando o quilowatt-hora pela moeda de circulação no país, o real, tal mudança é o principal fator de conscientização, pois aproxima o consumidor dos gastos energéticos.

1.1 Motivação

A motivação deste trabalho partiu da analise da atual conjuntura do cenário energético brasileiro que é baseado na falta de transparência da informação levada ao usuário (SETOR ENERGÉTICO, 2000). Notando-se a dificuldade de entender o consumo de energia elétrica dos dispositivos presentes em uma residência, fez-se necessário o desenvolvimento de um sistema de monitoramento para uso consciente da energia elétrica.

1.2 Objetivos

O objetivo deste trabalho é propor um sistema de monitoramento de energia elétrica, de baixo custo, para o uso consciente da mesma. O sistema faz uso de medições e cálculos para uma melhor visualização do consumo de energia, onde o seu principal diferencial é a troca da unidade de medida referente ao consumo elétrico de um aparelho pela moeda de circulação no pais.

1.3 Metodologia

O Power Monitor foi implementado utilizando a linguagem de programação JavaS-cript que por sua vez se comunica com uma placa de desenvolvimento NodeMCU. O Power Monitor possui um servidor web que é responsável por gravar todos os dados coletados em um banco de dados e fazer a comunicação entre software e hardware. A interface web consome todos os dados gravados e após trata-los e realizar alguns cálculos o resultado é apresentado em forma de gráficos e alertas.

1.4 Levantamento bibliográfico

Trabalhos relacionados ao monitoramento de energia residencial têm sido mais comuns nos últimos anos. Como o monitoramento pode ser feito utilizando eletrônicos e comunicação sem fio, os diversos trabalhos tem se direcionado a desenvolver sistemas utilizando microcontroladores e sensores.

(BRITO, 2016) foi desenvolvido com base na implementação de um sistema particular de monitoramento de consumo de energia elétrica, em tempo real e não invasivo. Com o auxílio da plataforma de prototipagem Arduino e dos sensores de corrente e tensão é possível monitorar em tempo real o consumo de uma residência. O intuito principal desse trabalho é a conscientização pela economia de energia.

O (COSTA, 2016) é um protótipo desenvolvido para ser um sistema de medição de consumo de energia elétrica no setor residencial, onde os valores de medição apresentados para o usuário são convertidos para valores monetários.

O trabalho (CARVALHO, 2013) visa o monitoramento de energia elétrica, desenvolvido para se comunicar com um sistema web e com um aplicativo de celular. Com o objetivo de usar as informações coletadas pelo dispositivo Powersave e disponibilizar ao usuário, para que assim possa conscientizar o consumo de energia elétrica.

1.5 Estrutura do Trabalho

O trabalho foi estruturado para que se possa mostrar nos próximos capítulos os seguintes conteúdos:

- Capítulo 2: Embasamento Teórico Descrição das tecnologias utilizadas neste trabalho:
- Capítulo 3: Desenvolvimento Será descrita as etapas de implementação do projeto, desde uma visão geral do funcionamento a comunicação entre hardware e servidor web;
- Capítulo 4: Conclusão Conclusão e trabalhos futuros;

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

O *Power Monitor* surgiu da necessidade da conscientização do gasto energético e da melhor compreensão da conta de luz. Baseado nesse conceito, foi desenvolvido um *software* que permite uma fácil comunicação com qualquer equipamento construído que tenha a finalidade de monitorar a energia elétrica e um *hardware* para demonstração da comunicação entre ambos. O sistema traz uma forma mais fácil e próxima do consumidor final de se quantificar a energia elétrica consumida em um estabelecimento. No lugar do quilowatt-hora, medida usada atualmente, o *software* propõe mensurar o gasto energético em reais (R\$), trazendo a realidade do consumo mensal.

Este capítulo trará os conceitos essenciais para o entendimento do trabalho, descrevendo todas as tecnologias utilizadas no desenvolvimento do *Power Monitor*.

2.1 Ferramentas e linguagens

No decorrer do desenvolvimento do *software* fez-se uso de algumas tecnologias e linguagens de programação que serão descrita a seguir.

2.1.1 *Node.js*

Node.js é um framework, interpretador do código JavaScript (subseção 2.1.2), com o foco do uso da linguagem do lado do cliente para servidores. Com um objetivo simples que é ajudar desenvolvedores na criação de aplicações de alta escalabilidade, com códigos capazes de administrar e manipular várias conexões simultaneamente em um único servidor. O Node.js é baseado na runtime V8 JavaScript Engine. Foi desenvolvido por Ryan Danhl em 2009, e o seu desenvolvimento é mantido pela fundação Node.js e Linux Foundation (PATEL, 2018).

2.1.2 JavaScript

JavaScript é uma linguagem de programação interpretada de alto nível, juntamente com HTML e CSS é uma das linguagens mais utilizadas no mundo web. Após o uso da linguagem as páginas web começaram a ter uma maior interatividade com o usuário. A grande maioria dos browsers tem um mecanismo de compilação dedicado para o JavaScript (LONGEN, 2018). Por ser uma linguagem multi-paradigma o JavaScript suporta paradigmas funcionais, orientados a eventos e até mesmo paradigmas de orientação a objeto. Inicialmente era usada apenas no lado do cliente em web browsers, mas atualmente está

presente em vários outros tipos de *softwares* incluindo servidores - como já foi discutido na subseção 2.1.1 - *databases* e até sistemas *desktop* como os leitores de PDF, programas de música e recentemente vem ganhando espaço no desenvolvimento de aplicativos para celular (BLINI, 2016).

2.1.3 WebSocket

A ideia da tecnologia surgiu da problemática onde as comunicações entre servidor e aplicação eram baseadas na sobrecarga do HTTP, que não é indicado para aplicações de baixa latência. O WebSocket pode ser definido como uma API que estabelece a conexão entre aplicação e servidor. Resumidamente é uma conexão, baseada no protocolo TCP, persistente entre servidor e cliente onde ambas as partes podem enviar ou receber informações. A forma como a conexão acontece é simples: o cliente e o servidor antes de tudo devem negociar o handshake, que segundo (DAVID, 2011) é o precesso pelo qual duas máquinas afirmam uma a outra que a reconheceu e está pronta para iniciar a comunicação. No momento em que a negocição é confirmada a conexão é establecida, criando um canal de comunicação bidirecional. A Figura 3 retrata o cenário descrito.

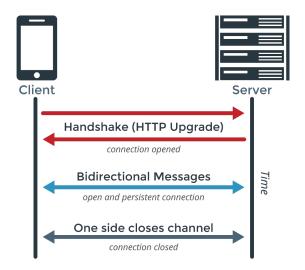


Figura 3 – Diagrama de conexão via websocket

Fonte - https://www.pubnub.com/learn/glossary/what-is-websocket/

2.1.4 *SQL*

Structured Query Language, ou comumente conhecida como SQL é uma linguagem padrão de banco de dados. Diferentemente das outras linguagens de banco de dados a consulta em SQL especifica a forma do resultado e não o caminho para chegar nele. Uma outra grande diferença é que a linguagem SQL é declarativa diferindo mais uma vez das outras linguagens que por sua vez são procedurais (REZENDE, 2013).

O MySQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados que utiliza a linguagem SQL. Atualmente é o sistema mais popular em gerenciamento de banco de dados. Sua rápida popularização deve-se a fácil comunicação entre servidor e aplicação.

2.1.5 Fritzing

O Fritzing é uma iniciativa open source que inicialmente foi designada a desenvolvedores amadores. Em poucas palavras a plataforma auxilia os desenvolvedores por meio de uma interface gráfica nas primeiras montagens com Arduino ou outro microcontrolador, sua intuitiva interface proporciona ao usuário uma rápida montagem do circuito em protoboard. O software vai além e permite com que os desenvolvedores tenha uma visão tanto da protoboard, como do esquemático elétrico.

2.2 Componentes Físicos

No decorrer do desenvolvimento do *hardware* fez-se uso de alguns componentes eletrônicos e microcontrolador que serão descritos nessa seção.

2.2.1 ESP8266

É um SOC que é produzido por um fabricante chinês - Espressif - que tem como principal vantagem a comunicação Wi-Fi já integrada em seu circuito. O chip teve seu auge em 2014 quando "estourou"na cultura maker com o ESP-01 (Figura 4), essa placa permite que microcontroladores se conectem a uma rede sem fio fazendo conexões TCP/IP, tendo a capacidade de ser servidor ou cliente (ROBOCORE, 2014).

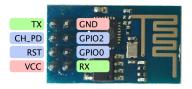


Figura 4 – ESP8266

Fonte - http://fabacademy.org/archives/2015/doc/images/esp-01.jpg

O NodeMcu, Figura 5, é uma plataformade de desenvolvimento *open source*. Tem como principal linguagem de script Lua, foi construído sobre o SDK ESP8266. A plataforma surgiu pouco tempo após o lançamento do ESP8266 (subseção 2.2.1). A plataforma ganhou visibilidade, pois trazia um conjunto de circuitos já previamente embutido que o ESP8266 por si só não proporcionava.



Figura 5 – NodeMCU

 $Fonte-https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7e/NodeMCU_DEVKIT_1.0.jpg$

2.2.2 Sensor de Corrente SCT 013-000

O Sensor é um transformador de corrente para leituras não invasivas, possuindo um funcionamento similar a de um alicate amperímetro. Com a seguinte especificação técnica:

- 100A no primário;
- Saída de 50mA no secundário;
- Temperatura máxima 70°C;
- Temperatura mínima -25°C.

Para realizar a leitura da corrente sem a necessidade de contato elétrico, o sensor de corrente alternada utiliza as propriedades magnéticas da corrente elétrica. O SCT, Figura 6, é um sensor do tipo Transformador de Corrente, que resumidamente é um conjunto de espiras que são colocadas ao redor do condutor ao qual se quer medir a corrente.



Figura 6 - SCT-013-000

Fonte - https://uploads.filipeflop.com/2017/07/1-34.jpg

3 DESENVOLVIMENTO

O software pode ser dividido em duas partes, servidor web e interface web. O servidor foi desenvolvido usando a linguagem javascript e para auxílio foi utilizado o framework node.js, a comunicação entre servidor e banco de dados é feita pelo MySQL Server. A interface web é o agente consumidor de todos esses serviços. Com uma comunicação via websocket o servidor é capaz de receber e enviar dados a todo instante. A combinação desses três serviços - servidor web, servidor do banco de dados e interface web - resultou em uma aplicação intuitiva e amigável, desenvolvida para dar suporte às análises dos dados enviados pelo hardware. A Figura 7 representa o esquema das tabelas do banco de dados que foi utilizado no power monitor.

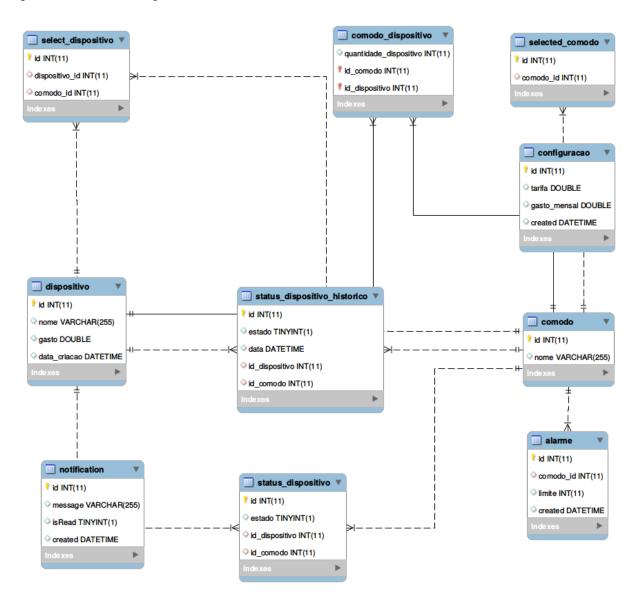


Figura 7 – Esquema das tabelas do banco de dados

Nesse capítulo será mostrado todo o passo a passo para o desenvolvimento do software e hardware, juntamente com a comunicação entre ambos.

3.1 Visão Geral

Em resumo pode-se ter uma visão geral de como o ambiente - software e hardware - funciona observando a Figura 8. O sistema web é responsável por fazer a comunicação entre o banco de dados e os dispositivos, já os eletrodomésticos são gerenciados pelo NodeMCU que possui uma comunicação via websocket com o servidor web.

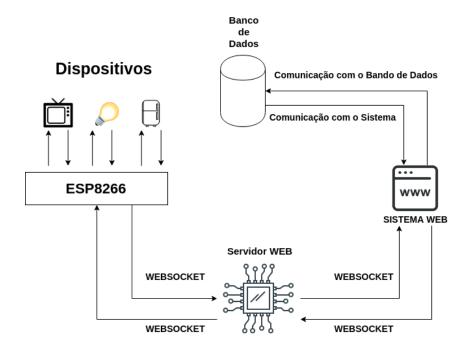


Figura 8 – Visão geral do ambiente

3.2 Software

O controle dos dispositivos de um cômodo, que estão interligados com o *NodeMCU* são controlados pelo *software*. Dessa forma todos os dispositivos que possuem comunicação com a plataforma de prototipagem e que estão cadastrados nos sistema podem ser controlados (Ligar/Desligar) e também é possível ter um acompanhamento dos gastos.

O sistema possui uma interface web que pode ser acessada por meio de qualquer dispositivo com acesso a internet e possua um browser, como por exemplo: celulares, computadores, smart tv etc. Logo ao entrar no sistema o usuário se depara com a tela principal, conforme a Figura 9, nela encontram-se as principais informações que o usuário irá precisar, como também as opções de cadastrar um novo dispositivo, listar os dispositivos, cadastrar um novo cômodo, listar um novo cômodo etc.

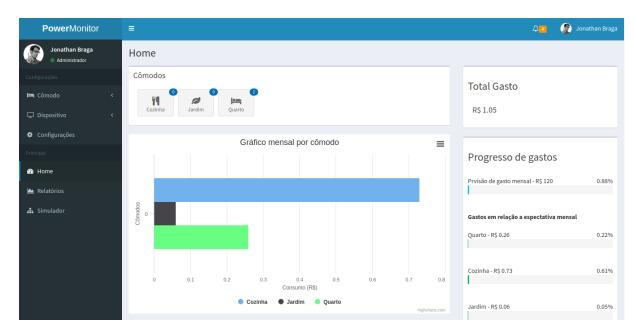


Figura 9 – Tela inicial do sistema

Todas as informações coletadas pelo servidor web em node.js, são recebidas e tratadas pela interface web. Os dados são importantes para a construção dos gráficos e das previsões do sistema. No power monitor a forma de comunicação com o banco de dados é feita mediante as chamadas de API. Existe uma chamada para cada ação prevista no sistema, a Figura 10 retrata o código fonte de duas chamadas de API. Pode-se perceber que o end-point¹ get-comodos é destinado a obtenção de todos os cômodos cadastrados, já o end-point get-dispositivos é destinado a obtenção de todos os dispositivos cadastrados. O software não precisa obrigatoriamente de internet para operar, pois a comunicação entre servidor e sistema é baseada em uma rede de Wi-Fi local.

Figura 10 – Chamada de API

¹Expressão utilizada para se referenciar a uma extremidade de um canal de comunicação.

As Figuras: 11, 12, 13, 14 e 15, são relacionadas as telas de cadastro, listagem e de configuração da interface web. Nelas é possível cadastrar e listar comôdos e dispositivos assim como configurar alguns parâmetros do sistema como o preço da tarifa cobrada por quilowatt-hora pela empresa responsável e a expectativa de gasto mensal.

Uma vez que os cômodos, dispositivos e parâmetros são cadastrados no sistema é possível gerencia-los através da edição ou exclusão dos dados.

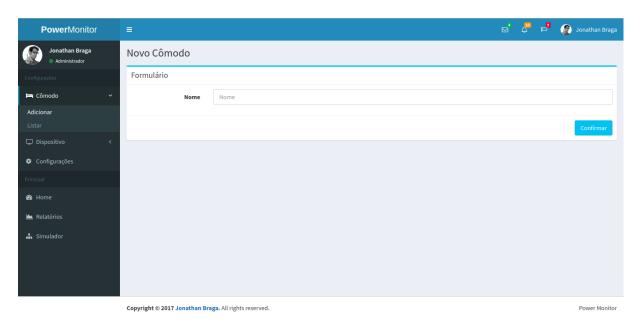


Figura 11 – Cadastro de um cômodo

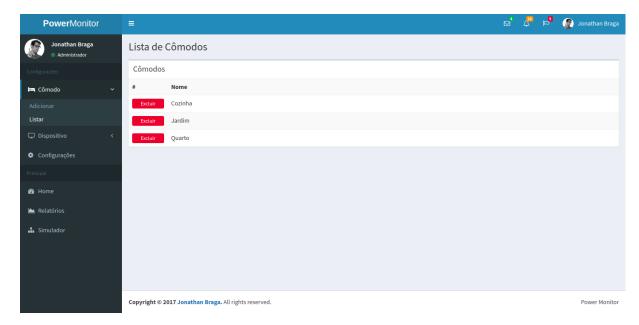


Figura 12 – Lista dos cômodos cadastrados

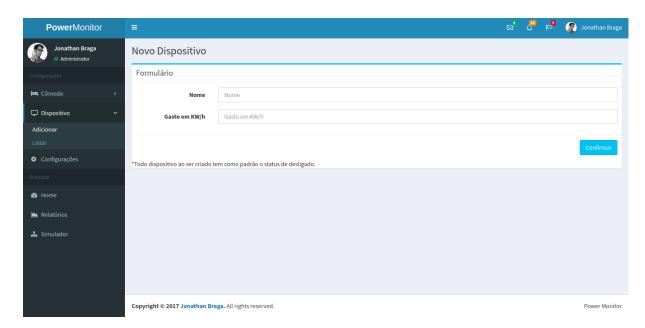


Figura 13 – Cadastro de um dispositivo

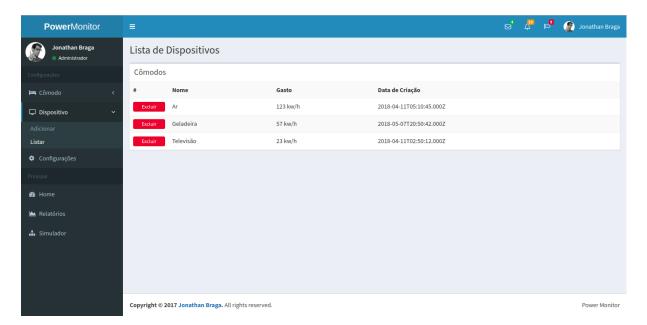


Figura 14 – Listagem dos dispositivos cadastrados

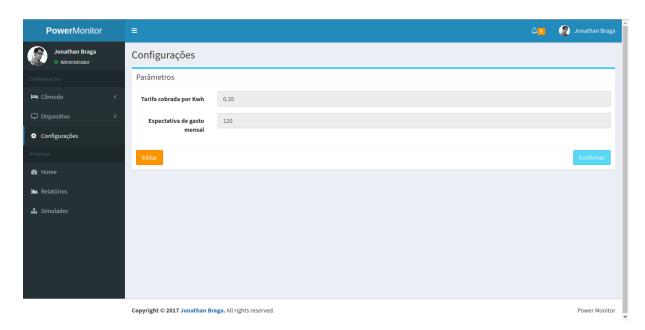


Figura 15 – Tela de configuração dos parâmetros do sistema

Uma vez que todos os cômodos, dispositivos e parâmetros já se encontram cadastrados e já exista a comunicação estabelecida com o hardware, a interface web disponibiliza um série de formas para visualização das informações coletadas e tratadas. Na Figura 16 é possível visualizar uma espécie de extrato do consumo de todos os dispositivos, podendo perceber quando foram ligados, desligados e assim resultando no total gasto. Já as Figuras: 17, 18 e 19 referem-se aos gráficos que são construídos baseados nas informações coletadas pelo sistema.

Os gráficos por sua vez são construídos mediante cálculos que o sistema faz usando como base a Equação 3.1. O resultado dessa conta fornece ao sistema o consumo em reais (R\$) do dispositivo em um dado intervalo de tempo conhecido. Vale salientar que o resultado é o esperado já que o consumo do dispositivo (em KWh) é pré-definido pelo usuário (Figura 13). Para o cálculo real do consumo usa-se a Equação 3.2 que leva em conta a corrente real que passa pelo dispositivo ao longo do tempo que ele permanece ligado. Com esses dados é que se torna viável a construção dos gráficos e extrato presentes no sistema.

$$\frac{consumo\ do\ dispositivo \times tempo\ de\ uso}{n\'umero\ de\ dias\ no\ m\^es} \times tarifa \tag{3.1}$$

$$\frac{(tens\~ao \times corrente) \times horas \ de \ uso \ pordia \times n\'umero \ de \ dias \ no \ m\^es}{1000}$$
(3.2)

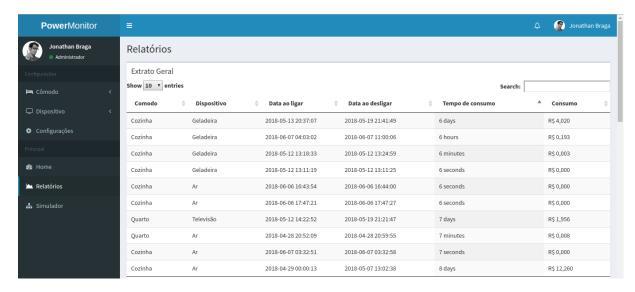


Figura 16 – Demonstrativo do gasto de cada dispositivo



Figura 17 – Consumo geral de todos os dispositivos por cômodo ao longo do ano

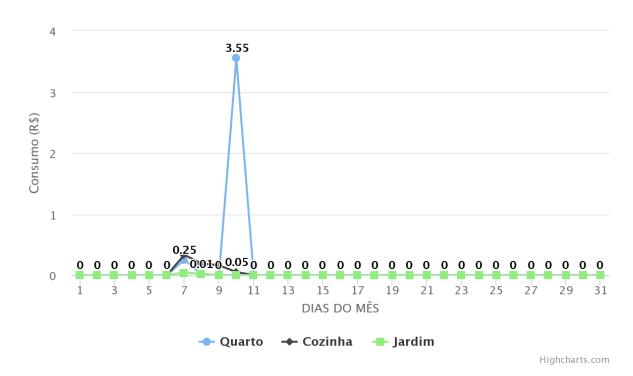


Figura 18 – Consumo geral de todos os dispositivos por cômodo ao longo do mês atual

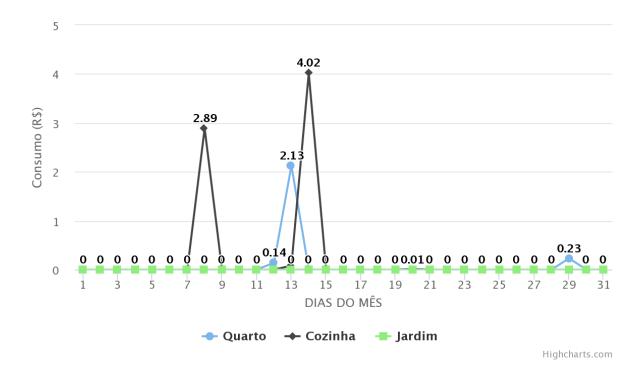


Figura 19 – Consumo geral de todos os dispositivos por cômodo ao longo do mês anterior

O software possui um local específico para a gerência dos cômodos, um espaço destinado para a vinculação de dispositivos ao cômodo, visualização do total gasto em relação ao mês atual em forma de gráfico e a opção de ligar, desligar ou excluir o dispositivo do cômodo. As Figuras: 20, 21 e 22 retratam o cenário descrito.

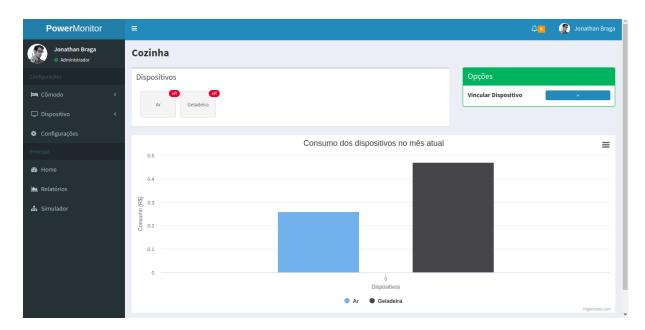


Figura 20 – Visão geral da gerência de um cômodo



Figura 21 – Vincular dispositivo ao cômodo



Figura 22 – Ações que podem ser realizadas no dispositivo vinculado

Outras funcionalidades presentes no sistema são os alarmes gerados quando o usuário passa dos 50% e 80% do consumo esperado, cadastrado previamente pelo mesmo. Também existe um simulador de gastos, onde é possível calcular o gasto mensal e diário que um dispositivo irá trazer para uma residência. As Figuras 23, 24 e 25 retratam o descrito.



Figura 23 – Alerta exibido quando o consumo supera os 50% do previsto



Figura 24 – Alerta exibido quando o consumo supera os 80% do previsto



Figura 25 – Simulador de gastos

3.3 Hardware

O desenvolvimento do hardware para demonstração da comunicação com o power monitor envolve sensores e componentes eletrônicos. A plataforma de desenvolvimento utilizada para a construção desse hardware, foi o NodeMCU. O principal sensor utilizado foi o SCT 013-000, que tem a função de aferir dados da corrente que passa pelos dispositivos ao longo do tempo que o mesmo se encontra ligado, também vale destacar o uso do relé que é responsável por toda a lógica de liga e desliga do dispositivo. O NodeMCU faz o intermédio da comunicação entre hardware e servidor web, fazendo toda a comunicação eletrônica entre o sensor e o circuito montado (Figura 26), e enviando os dados recebidos pelo sensor de corrente para o servidor web que por sua vez, salva as medições aferidas no banco de dados. Com relação aos dados enviados para o banco, foi feito um algoritmo que ao identificar um dispositivo ligado, afere a corrente elétrica presente no dispositivo e quando o mesmo é desligado é aferido novamente a corrente elétrica. O resultado é multiplicado pelo valor da tensão e assim é obtido o consumo do dispositivo (em KWh). Após esse processo a informação é enviada via websocket para o servidor web que salva tudo no banco de dados, e por fim a informação é consumida pela interface web.

O grande motivo para a escolha do NodeMCU como plataforma de prototipagem foi a sua fácil comunicação com uma rede Wi-Fi. O código a seguir é um exemplo de como estabelecer a comunicação com uma rede sem fio.

```
#include <NodeMCUWiFi.h>
const char* ssid = NOME DA REDE;
const char* password = SENHA;
WiFi.begin(ssid, password);
```

Após estabelecer a conexão o próximo passo será interligar o servidor web com o hardware através da comunicação por websocket, que será facilitada por meio da biblioteca SocketIOClient, fornece alguns métodos como: $emit^2$, on^3 e $connect^4$ que ajudam no momento de concretizar a comunicação total do hardware. A seguir terá um exemplo de como usar os métodos citados em conjunto com o código anterior.

```
#include <SocketIOClient.h>
SocketIOClient socket;
const char* ssid = NOME DA REDE;
const char* password = SENHA;
String host = IP DO SERVIDOR WEB;
int port = PORTA QUE FOI FORNECIDA AO SERVIDOR WEB;
void led(String state) {
Serial.println("[led] " + state);
if (state = "\"state\":true") {
socket.emit("post-informacao","{\"data\":\"1\"}");
else {
socket.emit("post-informacao","{\"data\":\"0\"}");
}
void setup() {
        WiFi. begin (ssid, password);
        socket.on("ligar", ligar);
        socket.connect(host, port);
}
void loop() {
        socket.monitor();
}
```

 $^{^2 {\}rm Função}$ responsável por emitir os dados para o servidor web

 $^{^3}$ Função responsável por receber os dados do servidor web

⁴Função responsável por estabelecer conexão com servidor web

A Figura 26 mostra o circuito utilizado neste trabalho para exemplificar a comunicação com o power monitor. O esquema representa uma forma simples de se usar o sensor de corrente, o SCT 013-000 é ativado quando o usuário liga a lâmpada no interruptor (representado por um botão) ou pelo sistema web (Figura 22), fazendo com que o relé ative e permita com que o dispositivo mude o estado para ligado. Após esse processo o sistema irá medir corrente que passa pelo dispositivo, e ao ser desligado o resultado do consumo do dispositivo irá ser transmitido via websocket para o servidor web e se juntará com o resultado do tempo em que o dispositivo permaneceu ligado, para que por fim possa se obter o consumo e o gasto do equipamento.

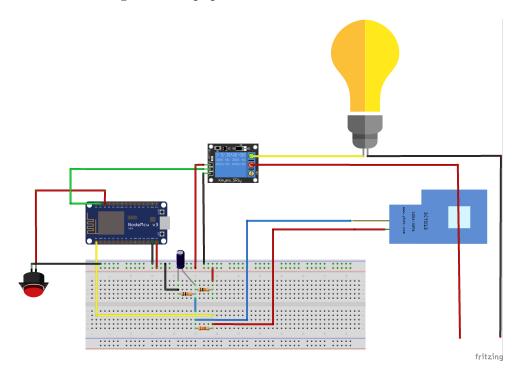


Figura 26 – Circuito demonstrativo para comunicação com o power monitor

3.4 Resultados

Depois de todo o estudo realizado, possibilidades discutidas e desenvolvimento detalhado, chegou-se ao funcionamento da primeira versão do softaware power monitor. O sistema disponibiliza meios para uma fácil comunicação com qualquer hardware de monitoramento de energia e uma interface que leva o usuário a ter um novo entendimento sobre o gasto energético. Trazendo uma forma menos complicada de mensurar a quantidade de energia elétrica utilizada em uma residência, possibilitando também a leitura de quanto tem se gastado.

O power monitor foi pensado para ser uma solução simples e barata, onde qualquer pessoa que tenha os devidos conhecimentos possa instalar, comunicar com hardwares personalizados ou até mesmo modificar o código fonte. Como o software foi desenvolvimento

para que todos possam usar e modificar, todo o código fonte está disponível na plataforma de hospedagem de código fonte *GitHub* no seguinte endereço: https://github.com/jonathanbraga/power-monitor. A Tabela 1 mostra os custos do dispositivo para a demonstração da comunicação com o *power monitor*.

Quantidade	Dispositivo	Preço (R\$)
2	Resistor $10k\Omega$	0,99
1	Resistor 330Ω	0,99
1	Módulo Relé 5v	9,00
1	NodeMCU	59,76
1	SCT 013-000	58,80
1	Capacitor eletrolítico 100uF	2,47
1	Conjunto de 40 Jumpers	9,00
1	Protoboard	20,00
1	Chave gangorra 2 terminais	3,00
	TOTAL	165,00

Tabela 1 – Custos do dispositivo de demonstração

4 CONCLUSÃO

Do início ao fim deste trabalho de conclusão de curso, alguns conceitos foram apresentados e demonstrados a respeito do consumo de energia elétrica, visando criar um cenário comparativo a respeito da situação energética do país.

Por meio do estudo realizado neste trabalho constatou-se que a leitura do consumo energético feita em tempo real e disponibilizada para o usuário desperta a curiosidade e consequentemente a conscientização do mesmo. Apenas mostrar os resultados coletados não seria suficiente para a conscientização, a forma com que os resultados são relatados para o consumidor tem um grande impacto, pois no momento em que a unidade de medida do consumo de energia elétrica é "trocada"do quilowatt-hora para reais (R\$), faz com que todos entendam o quanto tem se consumido e desperdiçado em sua residência.

Este trabalho traz uma solução eficiente no monitoramento de energia elétrica, tanto no âmbito do software como na comunicação com hardware. O sistema foi pensado de tal maneira que mesmo em que não exista a presença de um hardware para controlar os dispositivos físicos o usuário possa monitorar os seus gastos por meio das simulações que levam em conta o consumo esperado do dispositivo. A facilidade de estabelecer a comunicação entre servidor web e outros dispositivos físicos, traz a possibilidade do usuário poder expandir e melhorar as formas de monitoramento de energia em sua residência.

A troca do quilowatt-hora pela moeda real, faz com que o consumidor entenda a verdadeira situação da sua conta de energia, possibilitando um melhor planejamento financeiro e o incentivo ao uso consciente. Apesar do sistema atingir os resultados esperados, existem algumas melhorias que podem ser consideradas para trabalhos futuros. A primeira seria criar um hardware mais robusto, onde adicionaria um Arduino Uno que contribuiria com mais entradas analógicas e digitais. À adição do Arduino Uno influenciaria na quantidade de eletrodomésticos adicionados ao power monitor. A segunda melhoria seria em relação ao monitoramento da tensão em um dispositivo ligado, a inclusão de um sensor de tensão seria a melhor opção para poder se obter o real consumo de energia elétrica. A última mudança a ser destacada é na parte do software, melhorias em relação ao servidor web como por exemplo: maior segurança nos dados armazenados, cadastro de mais usuário e segurança nas transações de informação com o hardware. Na interface web seria necessário um aumento nos end-points que acarretaria em uma maior disponibilidade de dados.

Em conclusão o sistema proposto por este trabalho, supre as necessidades de gerenciamento dos equipamentos eletrônicos presente em uma residência e de um melhor entendimento em relação aos gastos e desperdícios de energia elétrica.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. Governo prevê até 2020 mais 24 hidrelétricas. 2011. Disponível em: hidreletricas-imp-,727860>. 14
- BIBLIOTECA DIGITAL. A conjuntura atual do setor elétrico brasileiro. Rio de Janeiro, 2000. 58 p. 15
- BLINI, F. Desenvolvimento de Aplicativos Móveis com Javascript: Ionic, React Native e NativeScript. Qual escolher? 2016. Disponível em: https://goo.gl/h5ei9F>. 18
- BRITO, J. L. G. de. Sistema para monitoramento de consumo de energia elétrica particular, em tempo real e não invasivo utilizando a tecnologia Arduino. 2016. Disponível em: http://www.uel.br/ctu/deel/TCC/TCC2016_JoaoLuisGrizinskyBrito.pdf. 16
- CARVALHO, R. P. CLOUDPOWERSAVE SISTEMA DE MONITORAMENTO REMOTO DE ENERGIA ELETRICA BASEADO NAS TECNOLOGIAS CLOUD E MOBILE. 2013. Disponível em: http://monografias.poli.ufrj.br/monografias-/monopoli10008859.pdf>. 16
- CLAUDIO, J. Reduzindo a conta de energia elétrica. 2005. Disponível em: http://www.joseclaudio.eng.br/geradores/consumo_na_ponta. 14
- COSTA, A. P. da. DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA MEDIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. 2016. Disponível em: https://nupet.daelt.ct.utfpr.edu.br/tcc-/engenharia/doc-equipe/2015_1_06/2015_1_06_final.pdf. 16
- DAVID, W. *Handshake ou aperto de mão*. 2011. Disponível em: http://wdredes.blogspot.com/2011/05/handshake-ou-aperto-de-mao.html>. 18
- EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2017 ano base 2016. Brasília, 2017. 232 p. 13
- EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Balanço Energético no Brasil Relatório Final. Rio de Janeiro, 2017. 294 p. 14
- G1. Usina de Belo Monte causa impactos ambientais e sociais em Altamira (PA). 2016. Disponível em: http://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2016/07-/usina-de-belo-monte-causa-impactos-ambientais-e-sociais-em-altamira-pa.html>. 14
- GOLDEMBERG, J. Energia e desenvolvimento. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000200002. 13
- GOVERNO. Energia para abastecer 40% do consumo residencial do País. 2011. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/editoria/infraestrutura/2011/12/energia-para-abastecer-40-do-consumo-residencial-do-pais. 14

Referências 37

LONGEN, A. O que é JavaScript? Conheça essa linguagem de programação. 2018. Disponível em: https://www.weblink.com.br/blog/programacao/o-que-e-javascript/. 17

MATTOS, L. Crise Hídrica de 2015 pode ser a mais grave dos últimos anos. 2015. Disponível em: https://www.otempo.com.br/capa/brasil/crise-h%C3%ADdrica-de-2015-pode-ser-a-mais-grave-dos-%C3%BAltimos-anos-1.1042347. 13

PATEL, P. What exactly is Node.js? 2018. Disponível em: http://www.brasil.gov.br-/editoria/infraestrutura/2011/12/energia-para-abastecer-40-do-consumo-residencial-do-pais. 17

REZENDE, R. Desvendando~a~SQL.~2013. Disponível em: https://www.devmedia.com.br/desvendando-a-sql-parte-1/28328>. 18

ROBOCORE. M'odulo~WiFi - ESP8266. 2014. Disponível em: https://www.robocore.net/loja/produtos/modulo-wifi-esp8266.html>. 19